

Nova diretoria do Sindicato é eleita com 97,6% dos votos



Apuração na sede do Sindicato



Stela, presidente eleita, fala após proclamação do resultado

Encabeçada pela diretora Ana Stela Alves de Lima, a Chapa 1 foi eleita para diretoria do Sindicato com 4.415 votos; o que representa 97,6% dos 4.522 votos válidos. Os votos em branco totalizaram 79 e os nulos 28. A apuração dos votos aconteceu no segundo e último dia da eleição (30 de março) na sede do Sindicato, após coleta em urnas itinerantes em todos os locais de trabalho, instalados em Campinas e nas 36 cidades que compõem a base do

sindicato, e fixa (sede). A nova diretoria toma posse no dia 15 de julho para um mandato de três anos (2016-2019).

Democracia prevalece

O processo eleitoral teve início no dia 17 de fevereiro, quando todos os participantes da assembleia realizada na sede do sindicato, elegeram a Comissão Eleitoral, formada por Célia Maria de Ananias, Adriana Aparecida Frutuoso e Cleide Aparecida Marchetti, bancárias aposentadas do San-

tander e Bradesco.

Foram 41 dias entre o período de inscrição de chapas, campanha e votação. Coordenada pela Comissão em todas as fases, a eleição transcorreu sem incidentes, com transparência e democracia plena.

Bancário sintonizado com Sindicato

O resultado das urnas mostrou, mais uma vez, que o trabalho da diretoria do Sindicato é reconhecido pelos bancários, financeiros e cooperativários. “A catego-

ria depositou novamente o seu voto de confiança no trabalho da atual diretoria. Estamos em sintonia com bancários, financeiros e cooperativários. O resultado das urnas é um reconhecimento da combatividade, da disposição de luta da diretoria. O processo eleitoral, cabe destacar, transcorreu em clima de democracia, transparência e ética. O compromisso de unidade na luta permanece”, avalia Stela, presidente eleita do Sindicato.



Davi Zaia (FEEB SP e MS), Stela, Jeferson (presidente do Sindicato), Carlos de Souza (secretário-geral da Contraf), Mauri (vice) e os diretores André e Silva



Votação no local de trabalho

Sindicatos e financeiras definem GTs sobre PLR e terceirização

A Fenacrefi (Federação Interstadual de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento) e os sindicatos definiram no dia 17 de março último, em reunião realizada em São Paulo, os grupos de trabalho sobre Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Terceirização. Conquistado na Campanha Nacional do ano passado, o GT sobre PLR irá elaborar um novo modelo de distribuição de lucro, assim como o GT sobre Terceirização terá como objetivo discutir e apontar soluções para os problemas.

PLR: Hoje existem diferentes programas de PLR nas financeiras. O GT terá como papel propor um modelo único.

Terceirização: Cerca de 500 mil trabalhadores prestam serviços às financeiras em todo o país. Entretanto, na base da Fenacrefi existem apenas 10 mil.

A Fenacrefi assumiu compromisso em repassar aos sindicatos a agenda das reuniões dos GTs.

Fonte: Contraf

Caixa Federal deve suspender processo de reestruturação, reivindicam empregados

Júlio César Costa



O Dia Nacional de Luta pela suspensão do projeto de reestruturação, realizado em 24 de março último, foi marcado em Campinas com manifestações nos prédios instalados na Aquidabã e Avenida Francisco Glicério da Caixa Federal, iniciadas às 13h.

Coordenadas pelo Sindicato, as manifestações envolveram empregados da Giris (Gerência de Risco), Girec (Recuperação de Crédito), Gifuc (Fundos) e Giret (Retaguarda), entre outras áreas meio, na Aquidabã; na Glicério, Gitec (Tecnologia), Audir (Auditoria) e Giseg (Segurança), entre outras.

Justiça suspende

Anunciada no dia 10 de março último e sem debate algum com os representantes dos empregados, a reestruturação que teve início na matriz e pretende passar pelas filiais e agências foi suspensa em Brasília no último dia 21, por determinação do juiz Alcir Kenupp Cunha, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT 10ª Região), após julgar ação cautelar ingressada pelo Sindicato dos Bancários da capital federal. Em sua decisão, o juiz determina que a Caixa Federal se “abstenha de efetivar qualquer ato que implique em descomissionamento ou transferência

de trabalhadores lotados no Distrito Federal”, com efeitos a contar de 17 de março. Em ofício à presidente da Caixa Federal, Miriam Belchior, no último dia 22, a Contraf e Fenaef reivindicam a suspensão imediata da reestruturação em todo o país.

Carta aberta

Além de faixas e cartazes com as hashtags #CaixaRespeiteoEmpregado, #CaixaCumpraosAcordos e #CaixaSejaTransparente, os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta intitulada: “Caixa + Forte. Para o Brasil, Brasileiros e Empregados”.

JORNADA

MTP exige da Caixa Federal regularização do Sipon

A Superintendência Regional do Trabalho, órgão do Ministério do Trabalho e Previdência Social, reuniu representantes dos sindicatos e da Caixa Federal, no último dia 29 de fevereiro, para discutir a regularização dos problemas originados no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon).

Entre as determinações do MTP, suspensão de todos os processos disciplinares referentes a falhas no sistema de marcação de ponto e reversão das punições com perda de função (descomissionamento). E mais: a Caixa Federal terá que antecipar detalhes da reestruturação de alocação de empregados (diga-se, de passagem, finalmente admitida pela instituição financeira pública), bem como apresentar proposta de solução para o login único no registro de jornada, na reunião com os sindicatos a ser realizada em até dois meses. A próxima reunião com a Superintendência Regional do Trabalho

será no dia 16 de maio.

Falhas e fraudes no Sipon

Hoje o processo sobre o Sipon tramita no Ministério do Trabalho; antes, no Ministério Público do Trabalho (MPT). A origem foram as punições disciplinares aplicadas pela Caixa Federal aos empregados lotados na região de Araraquara. A pedido do MPT, o MPT fiscalizou 27 unidades na citada cidade localizada no interior paulista e constatou falhas e fraudes no Sipon. Os problemas, vale destacar, não eram localizados; na verdade, política de gestão da Caixa Federal. Por isso, remetido ao Ministério do Trabalho.

TAC e multa

Não é de hoje que a Caixa Federal insiste em desrespeitar o registro da jornada e, conseqüentemente, impor o trabalho gratuito. Em 2003, firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no MPT, onde se comprometeu a registrar o horário efetivamente traba-

lhado e proibir as chefias de alterar a anotação da jornada. A Caixa Federal, no entanto, não cumpriu o acordado. O que resultou em multa inicialmente calculada em R\$ 4 milhões; em setembro de 2014 a Caixa Federal pagou R\$ 500 mil à entidades beneficentes e órgãos públicos escolhidos pelo MPT. Com a multa paga, a Caixa Federal resolveu culpar os empregados pelos problemas no Sipon. O MPT entrou novamente em cena e pediu a citada fiscalização do MTP em Araraquara.

Para o diretor do Sindicato, Carlos Augusto Silva (Pipoca) busca-se uma solução definitiva para o grave problema. “Orientamos, no entanto, os empregados a não participarem de nenhum tipo de burla, fraude da jornada. O caminho natural, diante do abuso, é denunciar ao Sindicato. Afinal, a culpa sempre recai sobre os empregados e não é fácil reverter processos administrativos”.

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRÓ GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEBE SP-MS E CONTRAF-CUT

Jornada de 6h: intervalo de 15 minutos

Pergunta: Sou bancário com jornada de 6 horas, mas nos dias de pico da agência meu gestor determina que eu cumpra o intervalo de 15 minutos logo no início do trabalho, antes mesmo da abertura da agência, para que não haja interrupção de minhas atividades até o fim do expediente. Gostaria de saber se isso está correto.

Resposta: O intervalo intrajornada tem a finalidade de garantir ao trabalhador um descanso para sua recuperação física e mental, além de assegurar o direito de se alimentar adequadamente, direitos esses garantidos constitucionalmente (artigos 5º e 6º da Constituição Federal).

Assim, por mais que o artigo 71 da CLT que trata do intervalo intrajornada não mencione o momento em que ele deve ser concedido, é certo que não é possível considerar que o intervalo gozado no início da jornada cumpra suas finalidades. E é assim que vem entendendo os Tribunais Regionais do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho, que nesses casos consideram o intervalo realizado como inexistente, podendo gerar, também, uma indenização por danos morais. Nesse passo, a determinação do gerente não encontra amparo constitucional e nem na jurisprudência.

A situação relatada é ainda mais grave, pois nos dias de pico o trabalhador bancário costuma estender sua jornada de trabalho para além da 6ª hora, mantendo o intervalo de apenas 15 minutos, quando, no entanto, o artigo 71 da CLT determina a concessão obrigatória do intervalo intrajornada de, no mínimo, uma hora em situações como esta.

Assim, o trabalhador está sendo duplamente prejudicado, pois, além do intervalo não atingir suas finalidades (amparo à higidez física e mental do empregado), é deferido em tempo muito menor do que o devido. Portanto, caso seu gestor continue a exigir o trabalho nessas condições, procure o sindicato.

Leandro Thomaz da Silva Souto Maior, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato

Encontro nacional do Santander define pauta específica



Júlio César Costa

29 de setembro de 2015: Dia Nacional de Luta durante a Campanha, em preparação à greve

Nos dias 12 e 13 deste mês de abril será realizado o Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, em São Paulo, para discutir e definir a pauta específica visando a renovação do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que vence no próximo dia 31 de agosto.

Em preparação ao Encontro, o Sindicato realizou consulta entre os funcionários, na segunda quinzena de março último. Na pauta do Encontro, quatro pontos: planos de saúde e previdência privada; saúde do trabalhador; emprego e condições de trabalho; e PPRS.

O Encontro irá definir também o plano de luta. “O objetivo dos sindicatos é abrir o processo de negociação específica antes da geral com a Fenaban, assegurando assim forte mobilização”, destaca o diretor do Sindicato, Cristiano Meibach.

DIREITO

Pressionado, BB reembolsa desconto de dia de greve



Júlio César Costa

Após denúncia de desconto indevido referente ao dia de greve (27 de outubro de 2015), no dia 21 de março último o Sindicato exigiu solução por parte da Gepes Brasília 2, que regularizou o pro-

blema no dia seguinte. O Sindicato orienta o funcionário atingido pela medida que verifique sua conta corrente. “Caso o problema persista, deve entrar em contato”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson

Boava.

O dia a mais de greve deveria ser compensado até o dia 29 de janeiro último, conforme estabelece a cláusula 66ª do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

ITAÚ

Emprego em discussão

Os sindicatos e o Itaú, reunidos no dia 23 de março último em São Paulo, debateram emprego e agenda permanente de negociação. Os representantes do Banco das famílias Setubal, Villela e Salles informaram que 2.711 postos de trabalho foram fechados em 2015, ano em que o lucro líquido atingiu R\$ 23,3 bilhões, o maior de sua história.

O Itaú propôs manter uma mesa para discutir e negociar jornada de trabalho, saúde, emprego, agências digitais, dentre outros temas. “Os sindicatos querem que as reuniões ocorram, no mínimo, uma vez por mês”, destaca o vice-presidente do Sindicato e secretário de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT, Mauri Sérgio.

No que se refere à jornada, o Itaú informou que está aperfeiçoando o novo modelo de ponto eletrônico. O objetivo é evitar que os funcionários ultrapassem as duas horas extras legais. Na ocasião, a Contraf entregou ofício solicitando informações sobre as agências digitais, tais como número de funcionários (bancários e terceirizados) e jornada.

A próxima reunião entre os sindicatos e o Itaú acontece neste mês de abril; falta definir apenas a data.

Divulgação



Os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), entre os dias 11 e 22 deste mês de abril, elegem parte da diretoria e dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

A diretoria do Sindicato apoia a Chapa 2, Juntos pela Cassi, enca-

beçada Mirian Fochi, atual diretora de Planos de Saúde e de Atendimento aos Clientes.

O diretor do Sindicato dos Bancários de São José do Rio Preto, José Luiz Barbosa, que já integrou a Comissão de Empresa do BB, concorre como 1º suplente do Conse-

lho Fiscal.

Propostas

Entre as propostas da Chapa 2, profissionalismo na gestão, transparência e proximidade com os associados, melhorar e ampliar a rede credenciada e fortalecer a estratégia Saúde da Família.

ECONOMUS

Diretoria do Sindicato apoia Zamai, Julião e Max



José Zamai



Paulo Leite Julião



Max Freddy

Divulgação

Os participantes do Economus (ativos, aposentados e assistidos) elegem entre os dias 4 e 15 deste mês de abril seus representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal. Serão eleitos dois representantes para o Conselho Deliberativo e um para o Conselho Fiscal. A diretoria do Sindicato apoia os candidatos **Max Freddy Frauendorf** e **José Zamai** para o Deliberativo, e **Paulo Leite Julião** para o Fiscal.

Como votar

A votação será eletrônica. Terá

início às 10h30 do dia 4 de abril; encerramento às 18h do dia 15 de abril. Aposentados e assistidos receberão senha pessoal via Correios e devem acessar o site www.economus.com.br para votar. Os participantes ativos votarão pelo SISBB.

Propostas

- Reavaliação da estrutura organizacional e de responsabilidades das diretorias do Instituto.
- Disponibilização aos participantes de informações e relatórios geren-

ciais regulares, que não tenham caráter de sigilo regulado pela legislação.

- Atuação e fiscalização permanente por meio da aplicação dos preceitos da Legislação, da Governança, da Eficiência e da Transparência.

- Realização de plenárias regulares com o funcionários, Associações, Sindicatos e participantes autônomos, de modo a construir e fortalecer a unidade em relação aos interesses e direitos de todos.

Imersão Yoga e Detox em Andradas

O Espaço Yoga Mantiqueira de São João da Boa Vista realiza Imersão Yoga e Detox, entre os dias 8 e 10 deste mês de abril, na Estrada do Pico do Gavião, em Andradas (MG). Bancário sindicalizado tem desconto de 50% na primeira inscrição para o evento; ou 30% caso já tenha participado de outro evento promovido pelo Espaço Yoga Mantiqueira, coordenado pela professora Claudia Sarti.

Mais informações na subsele do Sindicato em São João. Fone (19) 3622-3514.



Júlio César Costa

Hidroginástica no Clube

O Departamento de Esportes do Sindicato promoveu no dia 26 de março último, no Clube, aula gratuita de hidroginástica, ministrada pelo professor Ricardo Oliveira (Robinho). Uma semana antes, no dia 19, a aula

foi ministrada pela professora Carol Rahal.

Para o diretor de Esportes do Sindicato, Damião Ribeiro, “as aulas foram bem recebidas pelos frequentadores do Clube”.